

RUS – Revista de Literatura e Cultura Russa

V. 07, N. 07 (2016)

Dossiê "Dostoiévski: múltiplas perspectivas" II

Editora convidada: Profa. Dra. Maria de Fátima Bianchi

Programa de Pós-graduação em Literatura e Cultura Russa

Departamento de Letras Orientais – FFLCH/USP

Dossiê "Dostoiévski: múltiplas perspectivas"

Em continuidade à edição anterior (Nº 6) da *RUS - Revista de Literatura e Cultura Russa*, os artigos aqui reunidos, em sua maior parte, foram apresentados na Conferência Internacional "Dostoiévski: múltiplas perspectivas", realizada em maio de 2015 pela Sociedade Brasileira de Dostoiévski, com apoio e organização da Área de Língua e Literatura Russa, o Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura Russa do Departamento de Letras Orientais da FFLCH-USP e o LERUSS - Laboratório de Estudos Russos.

Na abertura deste número, o ensaio do crítico literário russo Boris N. Tikhomírov procura desvendar a função da epígrafe da novela *Noites brancas*, que tem como destinatário Ivan Turguêniev, com quem, na década de 1840, Dostoiévski mantivera relações complexas de amizade e inimizade. Também tomando como referência a novela *Noites brancas*, Arlete Cavaliere propõe uma reflexão sobre as possíveis transposições da ficção de Dostoiévski em diferentes linguagens artísticas, como forma de apreensão do processo polifônico e dialógico do discurso do escritor.

Alejandro Ariel González aborda em seu ensaio o subtexto histórico e simbólico do romance *O duplo*, detendo-se nos aspectos do espaço narrativo e da semântica do nome próprio do protagonista. Já Edelcio Américo aborda a presença de São Petersburgo no romance *Crime e Castigo*, tomando-a como palco dos acontecimentos e como uma personagem atuante que interfere na conduta dos protagonistas.

Guilnara Anver Alieva trata da concepção de homem em Dostoiévski, que dos anos de 1840 a 1880 passou por uma série de estágios de desenvolvimento, revelando-se, antes de tudo, um homem de fé e amor, um homem moral e espiritualmente perfeito. E a partir da figura do homem do subsolo na novela *Uma Criatura Dócil*, Lucas Bizarria Freitas faz uma leitura sobre a implicação entre física e vida em Dostoiévski.

A edição foi enriquecida por excertos do livro *Crime e castigo: as técnicas do narrador onisciente*, do estudioso americano Gary Rosenshield; e conta ainda com a resenha "*O pequeno herói, Dostoiévski e Rimbaud*", do escritor e artista plástico Alberto Martins.

Fatima Bianchi / Editora convidada